

Editorial

Luísa Moreira

CEFOPNA

Mais um ano letivo, mais um ano de desafios, de urgências, algumas angústias e, acreditamos, muitas alegrias.

2019 será o ano Nacional da Colaboração e a PROFFORMA há já sete anos que vem trabalhando, e promovendo, a colaboração.

Não temos dúvidas que só colaborativamente, só tecendo teias e construindo redes, podemos contribuir para a transformação do paradigma educativo que a modernidade exige.

O ano letivo de 2018/19 vem, pois, convocar-nos para diferentes pensares, distintos fazeres e novos sentires. A PROFFORMA, neste primeiro número, pretende dar destaque ao processo de autonomia e flexibilidade curricular, afinal, o processo de transformação da realidade educativa que vinha sendo anunciado já em 2017.

Este é o tempo da aparentemente paradoxal união de diferenças. É o tempo, real e efetivo, de uma Escola para todos, porque de todos. É o Tempo de abrir a sala de aula, de deitar paredes e muros abaixo, de criar diferentes ambientes de aprendizagem, de desenvolver novas

dinâmicas, de olhar (finalmente) a sala de aula como um laboratório de transformação social na persecução da meta de um mundo civilizado e humanizado.

A autonomia e flexibilidade vem, na letra de Lei conferida pelos documentos que a validam (Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, Decretos-Lei nºs 54 e 55, Aprendizagens Essenciais, Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania) , permitir a cada Escola valorizar a sua individualidade, traçar o seu mapa para o sucesso e escolher a velocidade para a grande viagem.

O exercício da autonomia exige, contudo, uma consciência e preparação, uma capacidade de ser livre que, pensamos, não é ainda uma prática da sociedade que integramos.

Estamos todos a aprender a ser autónomos, estamos todos a aprender a olhar-nos na nossa singularidade. E a PROFFORMA pretende ser (continuar a ser) um espaço de partilha de preocupações, de construção de possíveis, de divulgação de vitórias.

Porque há vitórias a assinalar! Embora nem sempre fácil, (ou nunca fácil), o

caminho tem sido feito de muitos avanços e há, por isso, a certeza de que é possível, de que resulta, que pretendemos divulgar.

Neste primeiro número do ano letivo 18/19, a ver a luz perto do final de 1º período, queremos ainda aproveitar para lembrar a necessidade – urgente – de valorizarmos o Bom e o Bem, de

assinalarmos o Natal como tempo de amolecer corações e pintar a realidade com as cores quentes que desejamos se mantenham ao longo de todo o ano!

Feliz Natal!

Que 2019 se faça de COLABORAÇÃO e concretizações de muitos possíveis!